

1. ALARGAR, REFORÇAR E REVOLUCIONARIZAR CONTINUAMENTE A UJCR

A UJCR está destinada a cumprir um papel de grande importância, ~~se~~ pelo entusiasmo e combatividade da juventude, o destacamento de ferro e o fiel continuador da luta revolucionária do proletariado e do povo sob a direcção do Partido Comunista.

A sociedade capitalista, dilacerada pelas suas próprias contradicções afunda-se na decadência, na guerra e opressão. Clamam as forças do progresso com o proletariado à cabeça apontando o rumo da abolição do sistema de exploração do homem pelo homem e da divisão da sociedade em campos opostos. A revolução, o socialismo e o comunismo são o futuro certo do nosso povo e de toda a humanidade. A UJCR como verdadeira organização revolucionária de vanguarda da juventude portuguesa inscreveu esses objectivos nas suas bandeiras de luta e nunca os deixará cair.

A UJCR, não é pois, nem um partido, nem uma organização "fora dos partidos", para a alienação da juventude como tantos outros instrumentos da classe dominante. Muito menos se assemelha às organizações "juvenis" dos partidos burgueses. A UJCR é o destacamento juvenil do PCP(R), é a verdadeira união fraternal e combativa da juventude portuguesa, criada para a luta pela revolução, o socialismo e o comunismo.

Como verdadeira organização de massas do PCP(R), a UJCR luta pela unidade de toda a juventude progressista em defesa dos seus interesses e aspirações; bate-se pela participação da juventude na luta mais geral do povo português, luta pela organização nas suas fileiras de toda a juventude revolucionária disposta a combater sob a direcção do partido comunista.

Como verdadeira brigada de choque do PCP(R), a UJCR coloca-se com orgulho nas primeiras filas das mais duras batalhas; detentora da energia revolucionária da juventude, a UJCR coloca-se ao serviço da revolução seguindo a tradição gloriosa das juventudes soviéticas nos anos memoráveis da revolução russa, da juventude albanesa na luta de libertação nacional e na construção do socialismo.

Como verdadeira escola do PCP(R), a UJCR luta para trazer à juventude os ideais do comunismo e defende consequentemente o marxismo-leninismo, doutrina sempre jovem e científica. Assim nas fileiras dos jovens comunistas forjam-se os futuros membros do Partido Comunista, crescem as raízes do homem novo da sociedade socialista. São estes os fundamentos da UJCR, as suas missões revolucionárias. É um dever de toda a organização, do Conselho Nacional aos núcleos fazer delas a bússola orientadora de toda a actividade.

2. A necessidade de realizar a revolucionarização na UJCR vem da necessidade de colocar a nossa organização à altura das suas responsabilidades. Trata-se de uma tarefa de primeira importância e sempre actual. Com bater em todos os campos a influência burguesa, temperar sempre mais a UJCR nas qualidades comunistas, eis o objectivo da revolucionarização.

No momento actual toda a organização deve dar a máxima atenção a cinco aspectos da nossa revolucionarização.

a) Seguir consequentemente a direcção do Partido e ser o seu mais forte auxiliar.

A UJCR não se limita a aceitar a direcção do Partido em teoria e na linha política. Toda a UJCR deve trabalhar esforçadamente para integrar a sua actividade, na acividade do Partido, aplicar as suas palavras de ordem e directivas, concretizando-as à situação particular da juventude. Toda a UJCR deve assimilar a estratégia e a tática do Partido e aprender os métodos de acção e organização dos comunistas em cada região, Zona, Empresa, escola, etc. É o Partido que controla a organização da juventude. Cada militante deve compreender que seguir e defender o Partido representa tomar actitudes firmes a favor do proletariado e da revolução; não o fazer seriamente, desviar-se desse caminho, colocar-se mesmo que inconscientemente à mercê das correntes políticas burguesas.

Do mesmo modo é profundamente errado desmembrar a vida própria da UJCR a pretexto de acolocar ao serviço do Partido. Isso corresponderia a limitar a UJCR às pequenas tarefas, a secar-lhe o espírito revolucionário. São de combater as tendências para a apatia e indecisão quando faltam as directivas do Partido. São de combater as visões acanhadas que negam à UJCR a capacidade para preparar, desencadear e dirigir grandes acções de massas. Se seguíssemos estas opiniões em breve deixaríamos de ser o precioso auxiliar do Partido para passar a ser um peso amarrado a seus pés.

b) Colocar a juventude proletária forjada na luta nos postos de direcção da UJCR

Qual o sector mais consequentemente revolucionário da juventude e do qual devemos fazer a trave mestra da nossa organização?

Contrariamente a certas correntes pseudo-revolucionárias que defendem ser os estudantes a vanguarda na época actual, nós os comunistas, não subestimando as nossas responsabilidades revolucionárias da juventude estudantil, agarramo-nos a justa posição marxista-leninista de colocar os quadros proletários, forjados na luta, nos postos de direcção. Esta posição muitas vezes comprovada pela prática dos Partidos Comunistas e em particular do PCP(R) é na generalidade compreendida e aceite na UJCR mas nem sempre é consequentemente levada à prática.

Deve-se generalizar em toda a UJCR um critério justo na escolha dos quadros, assente na firmeza, dedicação, espírito de iniciativa, compreensão da linha politica e ligação às massas, demonstradas em actos e não só em palavras. Deve-se adoptar como regra em toda a organização um persistente trabalho de educação politica para dar acesso aos jovens comunistas e em particular aos operários a teoria revolucionária. Deve-se recrutar e formar quadros na luta, nas acções de massas, nas tarefas mais difíceis.

c) Implantar a UJCR na juventude

A medida que se agravam as condições de vida do povo, à medida que a burguesia e o imperialismo avançam no seu encarniçado combate às conquistas populares cresce o descontentamento entre o proletariado e o povo, criam-se condições para erguer a luta contra o fascismo e a recuperação capitalista, alarga-se o campo popular. Isto é particularmente claro entre a juventude. Atacados pelo desemprego crescente pelas medidas reaccionárias do governo, nas escolas pelo estrangular das liberdades, os jovens perdem as ilusões nas alternativas burguesas, revoltam-se contra este estado de coisas, procuram um caminho que lhes abra as portas do futuro do progresso, liberdade e socialismo a que aspiram.

É dever da UJCR saber unir e organizar essa enorme força da juventude e orientá-la para a revolução, o socialismo e o comunismo. A experiência da juventude comunista noutros países e a nossa própria experiência, demonstram-nos que é possível unir e organizar essa força se fizemos da UJCR não uma pequena organização que só aceite os jovens já formados politica e ideologicamente, mas uma ampla organização de massas que dê no seu seio uma formação comunista e revolucionária à juventude; não ser uma organização voltada para dentro, alheia à luta de classes, mas uma organização dinâmica e combativa, capaz de participar em cada luta, capaz de chamar através das mais variadas formas, centenas de milhares de jovens aderirão à politica revolucionária.

Estas são as linhas gerais de actuação da UJCR entre as massas para revolucionar a organização.

d) Fazer da UJCR uma escola do marxismo-leninismo

O fortalecimento politico e organizativo da UJCR tem que ser acompanhada pelo seu fortalecimento ideológico na base do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário.

A UJCR só será capaz de se colocar consequentemente no seu posto de vanguarda se estiver penetrado do Conselho Nacional aos núcleos da ideologia de vanguarda.

No entanto os nossos militantes e simpatizantes têm, naturalmente uma débil preparação ideológica. Sendo ainda jovens estão em vias de formar a sua responsabilidade. Abreçaram as ideias do comunismo mas são influenciados pela ideologia burguesa das diversas formas. Pela sua inesperienza politica

não compreendem totalmente a estratégia e a tática do proletariado, nem dominam as ideias do marxismo-leninismo. Por isso ao mesmo tempo que alargamos as nossas fileiras com novos combatentes, temos que realizar um esforço muito sério permanente em todos os escalões da nossa organização para elevar o nível ideológico da nossa organização e combater as ideias burguesas e decadentes que penetram no nosso seio.

Não o fazer corresponderia a por a UJCR a reboque da influência dessas ideias nas massas da juventude, corresponderia a abandonar os seus objectivos revolucionários.

Nesse sentido é necessário organizar e praticar o estudo colectivo e individual do marxismo-leninismo e fazer dele uma actividade fundamental na UJCR. A elevação politica deve ligar-se à vida, e abranger toda a organização, sem cair no intelectualismo abstracto. Não se deve de modo nenhum limitar perigosamente o estudo dos documentos do Partido e das obras dos principais clássicos.

À medida que melhora o nosso nível politico devemos estar sempre a altura do objectivo de forjar quadros comunistas na luta com uma sólida cultura marxista-leninista.

Por outro lado, a elevação ideológica na UJCR não se pode limitar ao estudo teórico e às reuniões, antes deve estar presente em toda a vida da organização da juventude: na forma de encarar o Povo e a revolução, na disciplina, nas relações de camaradagem, no amor entre camaradas, nas questões artisticas, etc

e) Elevar a combatividade da UJCR no fogo da luta

Para poder ser a brigada de choque do Partido a UJCR necessita ganhar mais combatividade em todos os campos. As batalhas de classe que se aproximam adivinham-se violentas e prolongadas. Só uma organização aguerrida e firme pode enfrentar a ofensiva da burguesia sem cair na vacilação. E esta é apenas uma batalha, duma luta mais geral e mais prolongada entre explorados e exploradores. A organização da juventude deve ter, em particular, as qualidades da generosidade e espirito aguerrido dos jovens e pô-los nas primeiras filas. Não se tem dado a devida importância a este ponto.

A UJCR deve aproveitar todas as ocasiões, todas as lutas, os órgãos de agitação e propaganda, etc, para gradualmente mas firmemente elevar o destacamento da juventude á altura das suas responsabilidades também neste campo.

Ao aumentar da combatividade deve corresponder o aperfeiçoar da disciplina na organização. Combater a indisciplina e o liberalismo é outra tarefa de grande importância.

